



EDITORIAL

Nesta primeira edição de 2019 queremos agradecer a Prof. Elza Veloso que de 2016 a 2018 conduziu muito bem o trabalho de editoria da revista. Assumo esta grande responsabilidade com a esperança de manter e continuar melhorando a Revista Metropolitana de Sustentabilidade.

Continuamos na busca de novos indexadores e todos os artigos aprovados serão disponibilizados como ahead of print, até a disponibilidade e fechamento da edição, neste primeiro momento apenas os dados iniciais, e nos próximos meses a versão completa.

Apresentamos nove artigos que nos proporciona aprofundar os estudos da sustentabilidade, tanto na perspectiva teórica quanto de suas práticas. No primeiro trabalho de Geovanne Dias de Moura, Aline Luiza Brusco Pletsh, Evanilde Gollo Cardozzo e Sady Mazzioni, analisaram a estrutura de propriedade e a responsabilidade socioambiental, em empresas com ações na B3, concluindo que associação negativa da concentração acionária com a responsabilidade socioambiental e associação positiva quando a propriedade é governamental ou internacional.

No segundo artigo, Ivan Maia Tomé, Luis Paulo Bresciani, Filipe Silva, Camila Martins e Carolline Melo, descreveram as cooperativas de reciclagem e a relação com empresas na região metropolitana de São Paulo, e perceberam a efetividade dos conceitos de sustentabilidade nesta relação.

Mileide Klitzke Gimenez, Vanissa Cantu e Loreni Teresinha Brandalise, no terceiro artigo, avaliaram a percepção de associados de uma cooperativa de crédito com um novo produto, Consórcio Sustentável. Perceberam a disposição dos pesquisados em serem clientes do novo produto.

No quarto trabalho, Franciane Bortoluzzi, Jerry Adriani Johann e Claudio Antonio Rojo, investigaram a sustentabilidade econômica das cooperativas agropecuárias, analisando a relação dos investimentos em tecnologia da informação e comunicação e a evolução patrimonial. A pesquisa apresentou correlação dos investimentos em TIC e os resultados das organizações.

Buscando identificar a utilização e percepção dos indicadores essenciais propostos pelo Global Reporting Initiative, Ademor Fábio Basso Júnior, Ricardo José Nascimento, Marta Elisete Ventura Motta, Alice Munz Fernandes e Maria Emília Camargo, pesquisaram em empresas gaúchas e constataram que não conheciam a metodologia do GRI, mas julgam importantes e relevante no contexto inserido.

Igor Ceratti Treptow, Jordana Marques Kneipp, Liara de Oliveira Müller, Kamila Frizzo e Cláudia Maffini Gomes, analisou inovação sustentável em empresas incubadas, percebendo que estas adotam práticas sustentáveis em suas atividades.

No sétimo trabalho, Daniel Penido de Lima Amorim apresenta os principais benefícios sustentáveis da utilização dos bioplásticos e o crescimento mundial desse mercado.

Mary Fernanda de Sousa de Melo, Roberta Souza, Rodrigo Trotta Yaryd e Willerson Campos-Silva, apresentam uma revisão sistemática da literatura com as direções de futuras pesquisas em Responsabilidade Social Corporativa e a Estratégia das Empresas.

Edson Pereira Filho, Meire Ramalho de Oliveira, Cláudia Daniele de Souza, Angela Emi Yanai, Maria Fernanda de Oliveira e Vaneide Gomes debatem a logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos nas publicações científicas, apresentando o crescimento das publicações e a preocupação constante com o assunto.

No último trabalho, Mariana de Jesus Gomes, Rafael Ribeiro Batista e Márcia Maria Penteado Marchesini permanecem no tema da logística reversa, mas no setor de calçados, concluíram que a responsabilidade ambiental sobre os resíduos existe no pós-vendas, mas não no pós-uso, portanto não presente em toda a cadeia de consumo dos calçados.

Boa Leitura e até a próxima edição!

Marcus Vinicius Moreira Zittei, Dr.
Editora